



---

## MEMÓRIA

### DEZ ANOS DE LICENCIATURAS INTERDISCIPLINARES EM CODÓ: MEMÓRIAS DOCENTES



---

**Educação superior na Região dos Cocais:  
a formação de professores para a educação básica como meta de desenvolvimento social**

---

**Paulo Roberto Brasil de Oliveira Marques**

Doutor em Química – UNESP;

Professor Associado da Universidade Federal do Maranhão – Campus Codó

[paulo.brasil@ufma.br](mailto:paulo.brasil@ufma.br) // <https://orcid.org/0000-0002-2860-0417>

---

No ano de 2010 o mundo passava por diversos acontecimentos, desde um grande terremoto no Haiti a um emocionante resgate de mineiros no Chile, além de vazamentos de petróleo no Golfo do México e de dados sobre documentos secretos dos norte-americanos, pelo site WikiLeaks.

No Brasil se elegia a primeira mulher presidente, o Fluminense era campeão brasileiro de futebol e o Censo Demográfico apontava uma população com mais de 190 milhões de habitantes. No Maranhão, a governadora era reeleita, o Sampaio Correia era campeão estadual de futebol e na UFMA se iniciavam as tais Licenciaturas Interdisciplinares.

É nesse panorama plural que mergulhamos no Campus VII, localizado na pitoresca cidade de Codó, região dos Cocais maranhense. Naquela ocasião, seis professores se reuniam em uma pequena mesa para planejar o que seria o início das atividades dos cursos hoje conhecidos como LCN/Biologia e LCH/História.

As Licenciaturas Interdisciplinares foram concebidas com amplo diálogo entre os Campus do Continente (uma nova linguagem derivada da antiga notação ‘campus do interior’). Novos professores, ávidos por efetuar um trabalho capaz de realizar uma mudança nesse Estado tão carente de profissionais da educação.

